

Segurança alimentar e sustentabilidade

ODS 2 no Rio Grande do Sul



Meta 1 : segurança alimentar

■ 2013:

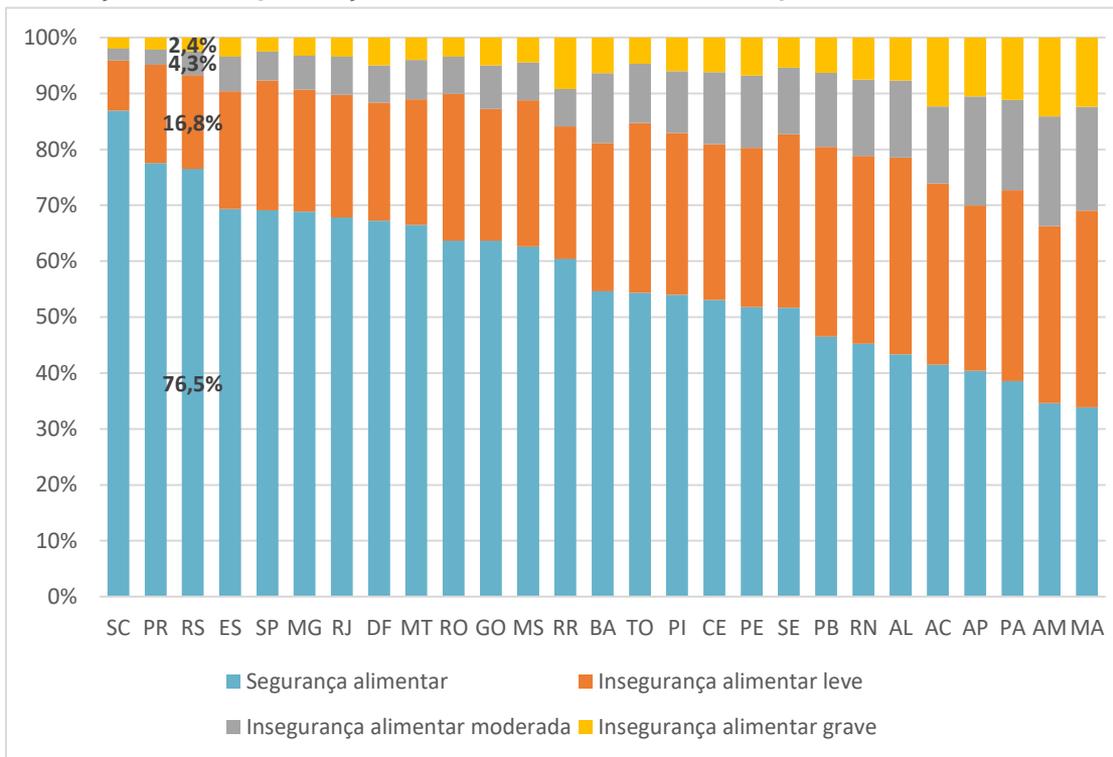
O RS era o 5º em maior segurança alimentar (84,1%) e o 5º em menor insegurança alimentar grave (1,9%).

■ 2017/18:

O RS diminuiu o % de domicílios em situação de segurança alimentar (76,5%), mas teve redução menor demais Estados (3º com maior % de domicílios com segurança alimentar e 3º com menor insegurança alimentar grave – 2,4%).

O Mapa da Fome inclui países com mais de 5% da população em situação de insegurança alimentar grave

Situação de segurança alimentar de domicílios por estado – 2017/18



Fonte: POF 2017/18 (IBGE, 2021)

Nota: Elaboração própria com os microdados da Pesquisa

Meta 1 : segurança alimentar

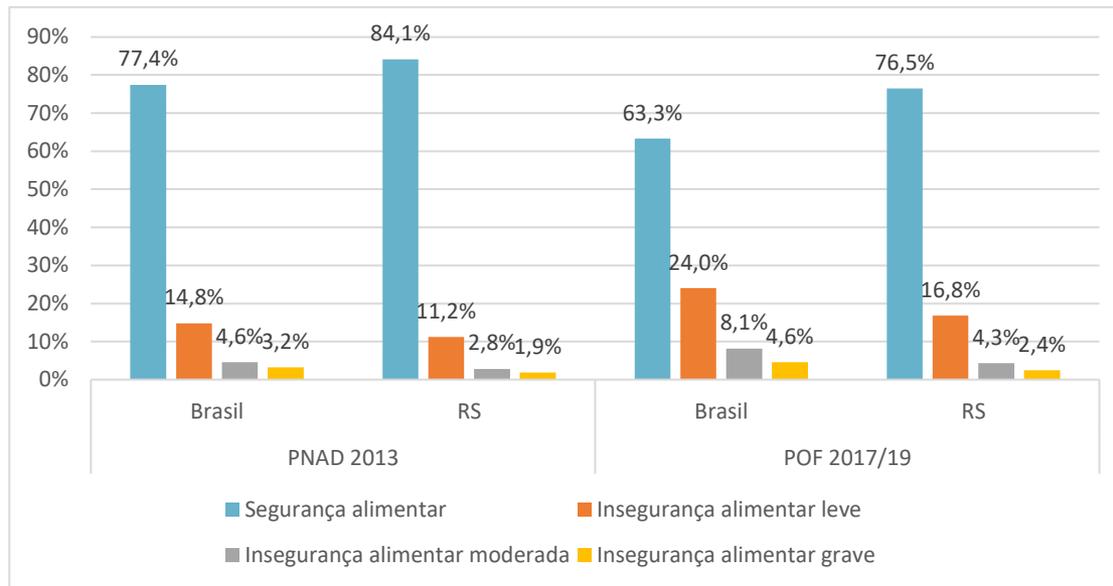
O Mapa da Fome inclui países com mais de 5% da população em situação de insegurança alimentar grave

■ 2017/18

O Brasil como um todo já beirava a 5% dos domicílios em situação de insegurança alimentar grave (em 2013 esse número era de 3,2%)

Além da crise econômica, os quase 2 anos de pandemia devem ter agravado ainda mais essa situação.

Situação de segurança alimentar de domicílios no Brasil e no RS – 2013 - 2017/18



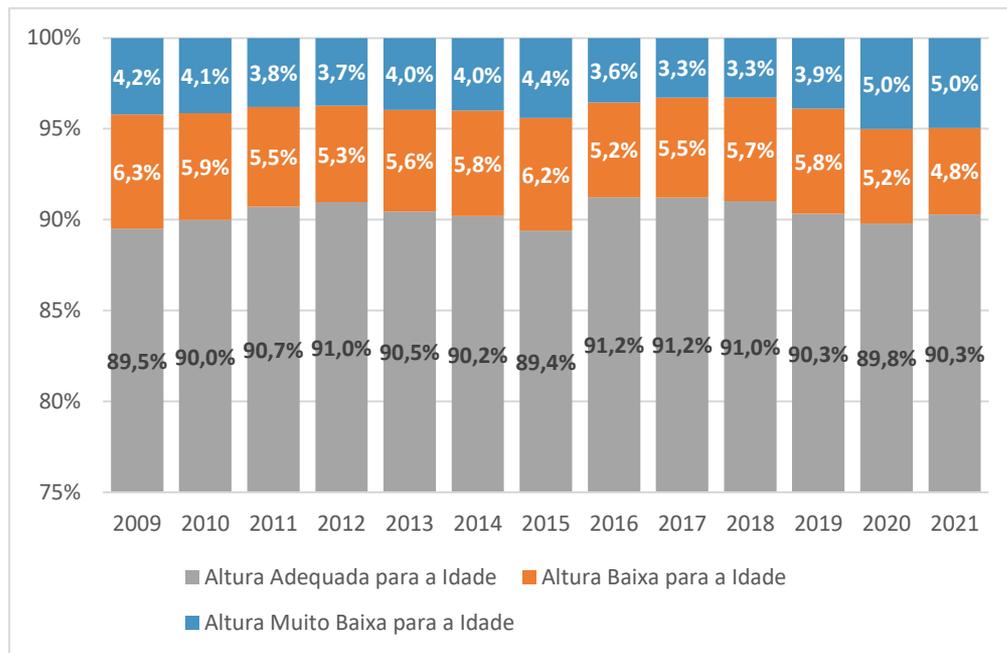
Fonte: PNAD 2013 (IBGE, 2017) e POF 2017/18 (IBGE, 2021)

Nota: Elaboração própria com os microdados da Pesquisa

Meta 2 : altura esperada e peso adequado de crianças menores de 5 anos

- Em 2009, a prevalência de **déficit de altura** no Brasil segundo a POF era de 6%, ao passo que os dados do SISVAN apontavam 6,8%. Não há tendência clara que possa indicar melhora ou piora nesse indicador até 2021 (variação entre 5,4% e 6,6%).
- No RS, há % menor de crianças com altura muito baixa: entre 3,3% e 5%.
- Os anos de pandemia podem ter atraído para esse tipo de atendimento públicos um pouco distintos.

Percentual de crianças até 5 anos com **altura adequada**, baixa e muito baixa para a idade no Rio Grande do Sul – 2009 - 2021



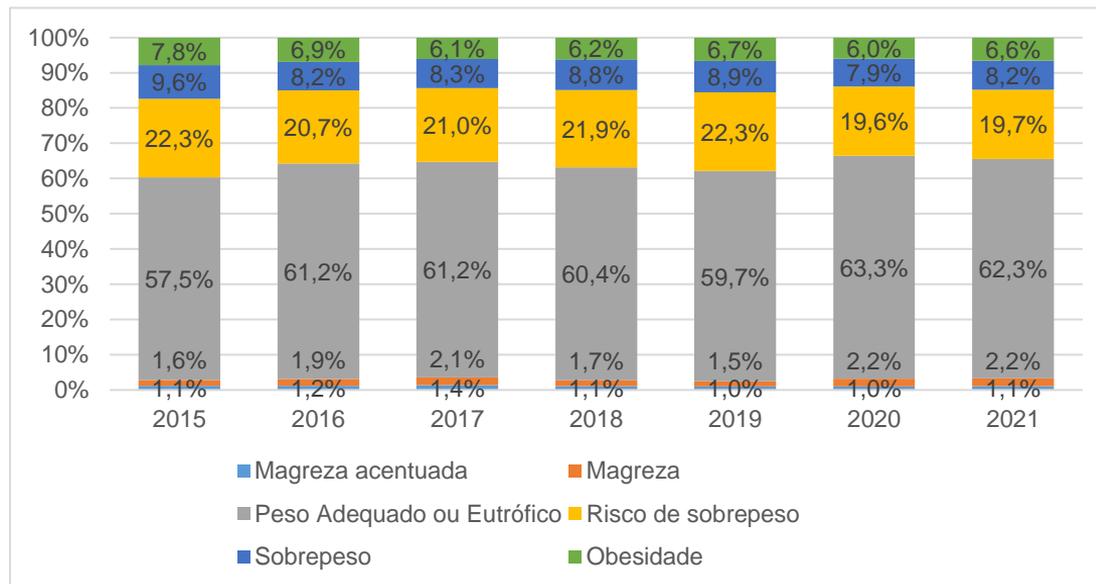
Fonte: SISVAN/MS (BRASIL, 2021)

Nota: Os dados para 2021 não estão totalizados, foram extraídos em 4 de outubro.

Meta 2 : altura esperada e peso adequado de crianças menores de 5 anos

- Pouco mais de 2% das crianças são enquadradas como **magreza acentuada** no país. Já a situação de **obesidade** responde por mais de 7%.
- No RS, o % de magreza acentuada é 1/2 do nacional, ao passo que o de obesidade é bastante próximo.
- Os maiores % de segurança alimentar do RS parecem não ter se convertido em alimentação saudável para crianças não terem sobrepeso, ou não há adoção suficiente de outros hábitos saudáveis.

Percentual de crianças até 5 anos por **peso** no Rio Grande do Sul – 2015 - 2021



Fonte: SISVAN/MS (BRASIL, 2021)

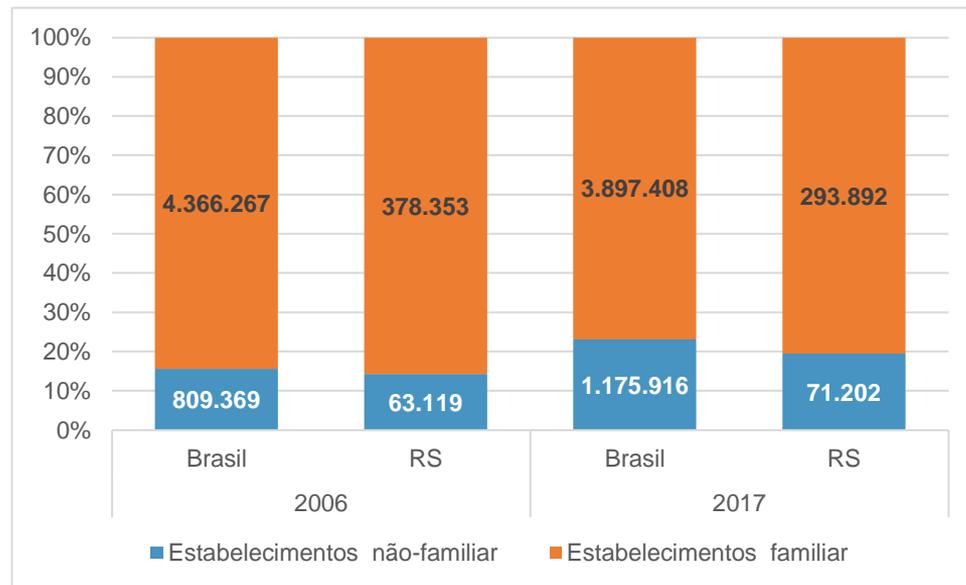
Nota: Os dados para 2021 não estão totalizados, foram extraídos em 4 de outubro.

Meta 3 : produtividade dos pequenos agricultores

As definições legais de agricultura familiar mudaram entre os 2 Censos, tornando-se mais restritivas.

- Observa-se maior concentração de estabelecimentos agropecuários:
 - No Brasil, diminuiu cerca de 2%.
 - No RS, a queda foi mais significativa - 17%.
- Diminuiu a proporção de **unidades familiares** de produção agropecuária:
 - de 84% para 77% no Brasil
 - de 86% para 80% no RS
- O % de hectares da agricultura familiar no Brasil não mudou muito: representava 24% e passou a representar 23%. No RS, a queda foi maior, de 30% para 25%.

Estabelecimentos agropecuários no RS e no Brasil – 2006 - 2017



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2017).

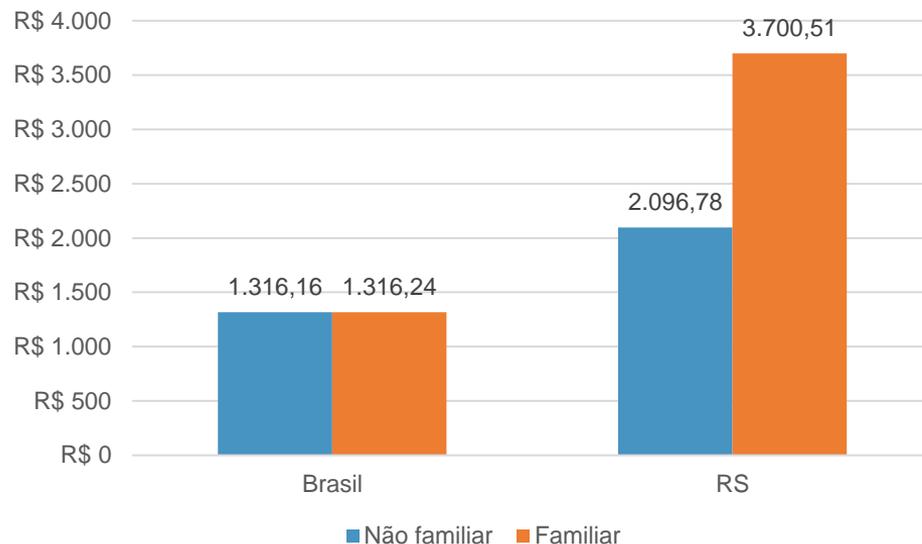
Meta 3 : produtividade dos pequenos agricultores

As definições legais de agricultura familiar mudaram entre os 2 Censos, tornando-se mais restritivas.

Valor da produção por área:

- **2006:**
 - No Brasil, a agricultura familiar apresentava valor médio de R\$ 680,30/ha e a não familiar, R\$ 431,79/ha (63%)
 - No RS, R\$ 1.432,85/ha na agricultura familiar e R\$ 658,65/ha na não familiar (46%), **demonstrando maior produtividade dos agricultores familiares**
- **2017:**
 - No Brasil, a produtividade de ambas tornou-se equivalente
 - No RS, a produtividade da agricultura não familiar aproximou-se da familiar (56%)

Valores de produção por hectare no Brasil e no Rio Grande do Sul – 2017



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2017).

Meta 3 : produtividade dos pequenos agricultores

- As 48 terras indígenas no RS abrangem uma área de 113.184 hectares, menos de 1% do território gaúcho
- Já as 725 terras indígenas em todo Brasil ocupam 11.7377.553 hectares, 13% do território nacional, e estão localizadas majoritariamente na Amazônia Legal.

Terras indígenas no Rio Grande do Sul e no Brasil - 2021

	RS	Brasil
Em identificação	16	121
Identificada	2	43
Declarada	5	74
Homologada ou reservada	25	487
Total	48	725

Fonte: Instituto Socioambiental (2021).

Meta 4 : sustentabilidade

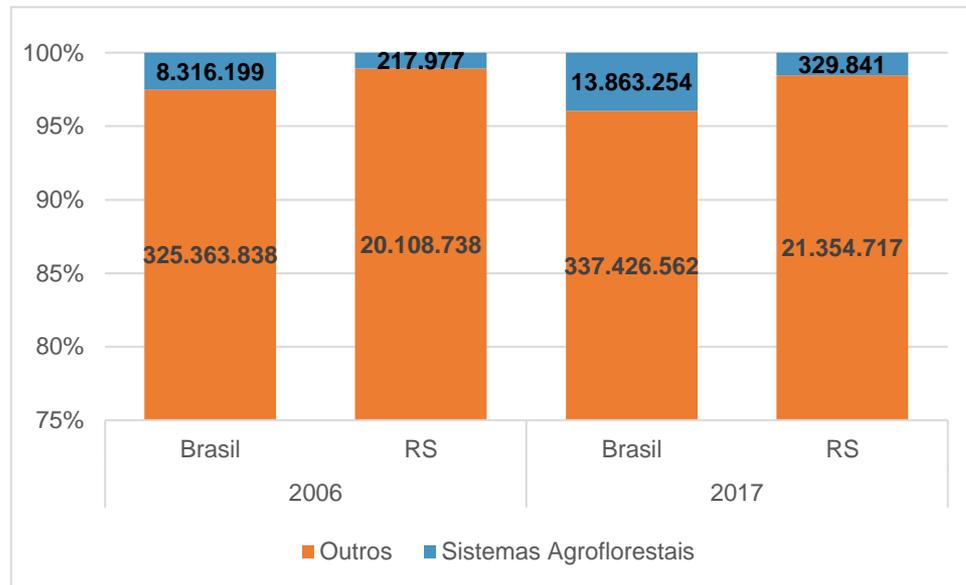
Brasil

- Em 2006, 8,3 milhões de hectares foram declarados como utilizados para **sistemas agroflorestais**,
- Em 2017, eram 13,8 milhões, aumentando a proporção

RS

- o % de sistemas agroflorestais era menor do que o do país, mas também apresentou aumento de número absoluto e %

Utilização das terras (hectares) no Brasil e no RS – 2006 e 2017

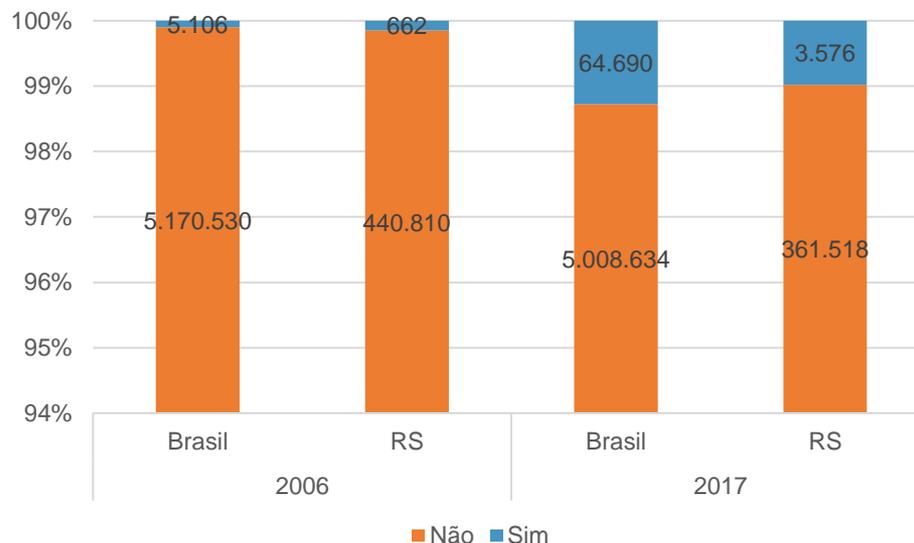


Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2017).

Meta 4 : sustentabilidade

- Em 2006, perguntava-se 1º se o estabelecimento realizava **agricultura orgânica** (90.498 no Brasil e 8.532 no RS), se a resposta fosse positiva, questionava-se sobre a **certificação** (5.106 produtores no país e 662 no Estado)
- Em 2017, perguntava-se diretamente se o produtor fazia agricultura ou pecuária orgânica **certificada** (64.690 faziam no país e 3.576 no RS).
- Crescimento gigantesco nos estabelecimentos certificados, porém, decréscimo se considerarmos a agricultura orgânica como um todo

Práticas de agricultura orgânica certificada (estabelecimentos) no Brasil e no RS– 2006 - 2017

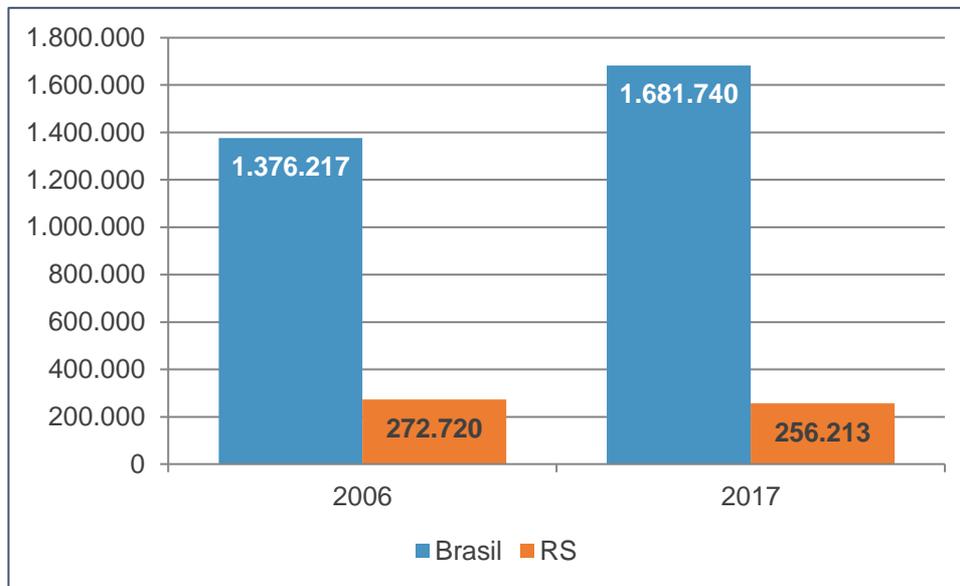


Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2017).

Meta 4 : sustentabilidade

- Quando se analisa **estabelecimentos que utilizam agrotóxicos**, é possível observar um aumento de mais de 20% no Brasil, de 1.376.217 em 2006 para 1.681.740 em 2017.
- No RS, observa-se pequena redução

Número de Estabelecimentos agropecuários que fazem uso de agrotóxicos no Brasil e no RS– 2006 – 2017

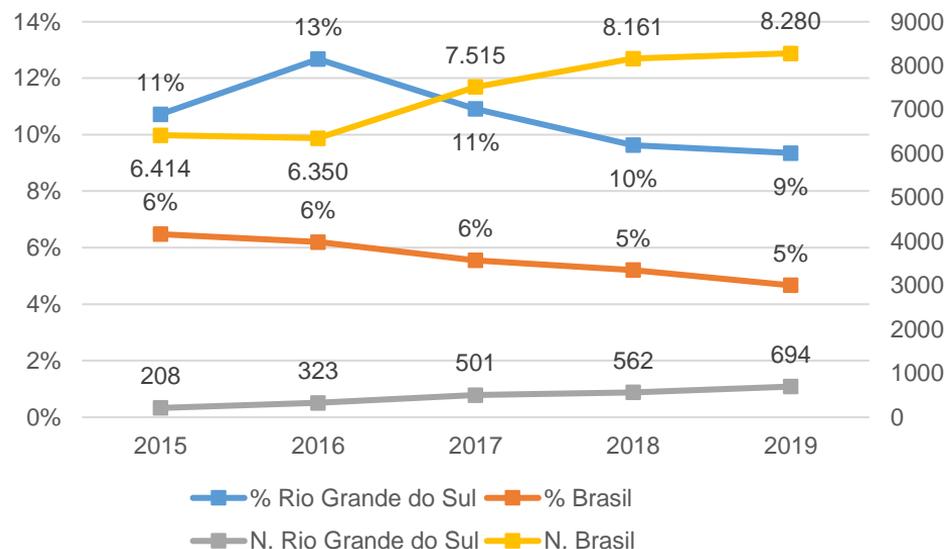


Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2017).

Meta 4 : sustentabilidade

- 2019
 - 5% das pessoas que deram entrada no sistema de saúde com intoxicação no Brasil foram por agrotóxicos
 - 9% no RS
- Há maior número de registros de atendimentos por intoxicação em geral: enquanto os percentuais para o país e o estado têm caído, os números absolutos têm aumentado, alcançando mais de 8 mil no país em 2019 e 694 no RS

Notificações de intoxicação exógena por agrotóxico no Brasil e no RS – 2015 – 2019



Fonte: SINAN (BRASIL, 2019)

Meta 5 : diversidade genética

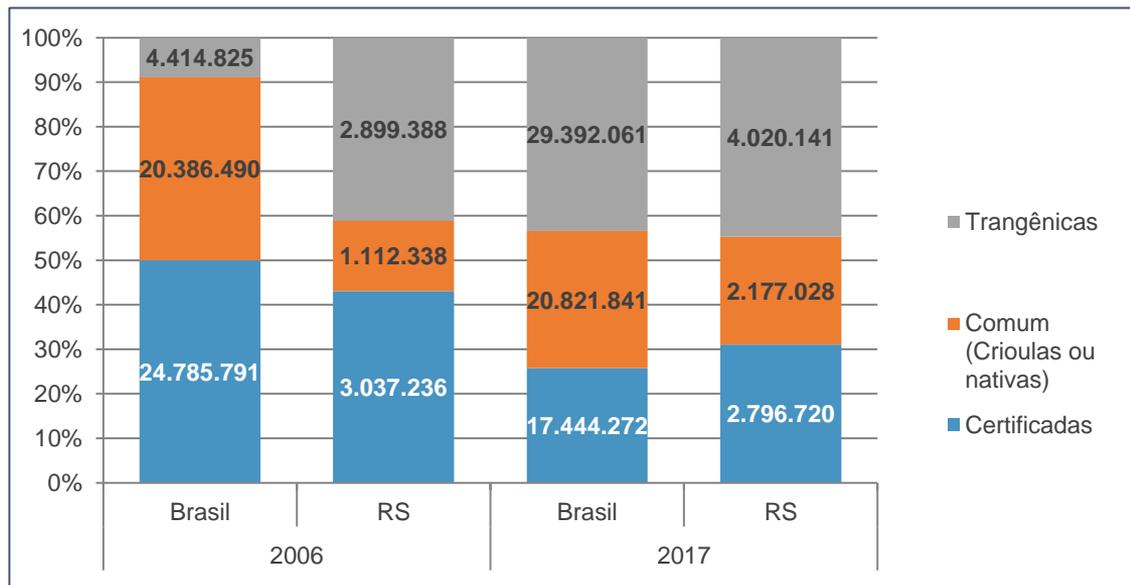
■ 2006

- Brasil: quase usava sementes certificadas; 40% crioulas; e 9% transgênicas
- RS: mais de 40% utilizavam sementes transgênicas

■ 2017

- Brasil: lavouras que usavam sementes transgênicas aumentaram cerca de 5x
- RS: cultivo com sementes crioulas passou de 15% para 24%, observando-se decréscimo de sementes certificadas (de 42% para 31%) e estabilidade relativa nas sementes transgênicas.

Tipo de semente para área colhida da lavoura (hectares) no Brasil e no RS– 2006 - 2017



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2017).

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Ranolfo Vieira Júnior

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG

Secretário: Claudio Gastal

Secretária Adjunta: Izabel Matte

Subsecretário de Planejamento: Antonio Paulo Cargnin

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Divisão de Análise de Políticas Sociais: Daiane Boelhouver Menezes

Técnico: Daiane Boelhouver Menezes, André Coutinho Augustin, Henrique Souza da Silva

daiane-menezes@planejamento.rs.gov.br



NOVAS FAÇANHAS
NO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO